

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL FAZENDO A DIFERENÇA NO CENÁRIO NACIONAL E AMAZÔNICO, EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA ASSISTÊNCIA AO PARTO, NASCIMENTO.

**OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

*Gabriela Raiane Lopes De Jesus (gabrielalopexxx@gmail.com)*

*Marco Antonio Dias Arruda (marcf.arruda@gmail.com)*

*Jhemylin Vitoria Silva Nascimento (vitorianascimento092018@gmail.com)*

*Marcella Luanny Tavares Barros (marcellatavares03@gmail.com)*

*Bruna Trindade Correa (brunatrinc@gmail.com)*

*Sávio Felipe Dias Santos (saaviofelipe@gmail.com)*

Introdução: O processo de parir marca a vida da parturiente, assim, a humanização adota práticas e procedimentos respeitando o curso natural e fisiológico. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), adotar condutas humanizadas e procedimentos que promovem o parto e nascimento saudáveis, respeitam o processo natural e evita condutas arriscadas para mãe-feto, assim, preconiza algumas condutas para a enfermagem e evidencia os direitos da mulher ao parto normal, que propiciam ações humanísticas, como: avaliação dos fatores de risco da gravidez durante o cuidado pré-natal, monitorar o bem-estar físico e emocional ao longo do trabalho de parto. Há desafios durante a assistência ao parto humanizado, pois ocorre a falta de comunicação profissional. Objetivo: Salientar os principais desafios da assistência de

Enfermagem no trabalho de parto humanizado, sob a ótica da literatura. Método: É uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir de pesquisas nas bases de dados LILACS e SCIELO, utilizando “Parto normal”, “Enfermagem” e “Humanização” como descritores. Os critérios de inclusão: textos nos idiomas inglês e português, publicados na íntegra nos últimos cinco anos e com adequação dos títulos a temática. Ademais, foram estabelecidos critérios de exclusão, descartando artigos incompletos, duplicados, pagos e aqueles que não se enquadravam no propósito do estudo. Resultados: Os obstáculos encontrados na implementação do cuidado humanizado relacionam o desconhecimento das mulheres e seus familiares, sobre os direitos reprodutivos, a falta de orientação e preparo do acompanhante, a insuficiência e negação de informações, más condições estruturais e a falta de comunicação efetiva dos profissionais de saúde. A equipe possui papel essencial na implementação do parto humanizado, de acordo com a OMS, a gestação de baixo risco pode ser acompanhada por um enfermeiro obstétrico, sendo ele, também, apropriado para tal função. A Rede Cegonha, configura-se como um instrumento de cuidados que visa assegurar à mulher e à criança, o direito a atenção adequada durante o pré-natal, parto/nascimento, puerpério e atenção infantil nos serviços de saúde do SUS. No processo de cuidar, é de suma importância considerar os quatro princípios fundamentais da bioética para conduzir as ações de modo categórico: respeito pela pessoa, beneficência, não maleficência e equidade para o processo de humanização do parto. Conclusão: Compreender os desafios da assistência de Enfermagem no trabalho de parto humanizado e seu olhar para as parturientes. A equipe de saúde possui papel fundamental durante o parto, visto que, em todos os processos desde o pré-natal há o acompanhamento, orientações e planejamento para obter a concretizar a escolha da gestante. Contribuições e/ou implicações para a enfermagem obstétrica: O processo gravídico/puerperal demanda uma assistência digna e de qualidade que não se limite à expulsão ou extração de um feto do ventre da parturiente, é um fenômeno que necessita a implementação de uma assistência holística, dos enfermeiros, respeitando as diretrizes preconizadas pela OMS, considerando os sentimentos e valores da mulher. A atuação da enfermagem é primordial no processo de humanização, pois contribui por meio da explicação à gestante ao decorrer do parto.

Palavras-chave: parto normal; humanização; enfermagem;.